economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Agergs calcula que reajuste da Sulgás chegará a 7,09%

Aumento foi discutido em audiência pública realizada de forma virtual

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

MARIANA ALVES/ARQUIVO/JC

Empresa pleiteia incremento de sua margem bruta de distribuição

Um acirrado debate entre consumidores, distribuidora e órgão regulador está envolvendo o reajuste da margem bruta de distribuição de gás natural cobrada pela Sulgás. Entidades como Fiergs e Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia) reforçam que a proposta apresentada, de passar a margem de R$ 0,3756 para R$ 0,6137 pelo metro cúbico do combustível, representa um incremento de 63%.

No entanto, a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) frisa que a margem é apenas um componente no custo final e sua alteração fará com que a tarifa média da concessionária aumente, mas não de forma tão acentuada, passando de R$ 3,3574 para R$ 3,5955, uma elevação de 7,09%.

O tema foi tratado em audiência pública, promovida de forma virtual pela Agergs ontem, que serviu para a agência colher informações para decidir o percentual final de reajuste que será concedido (o que não tem uma data definida para ocorrer).

Na ocasião, o conselheiro e diretor de tarifas da Agergs, Carlos Mussi Alvim, apresentou o parecer técnico sobre o assunto. Ele reforçou que a tarifa média do gás natural é constituída do preço de venda mais a margem bruta, que é a parcela cobre todos os custos operacionais da companhia, que remunera seus investimentos e reembolsa os impostos sobre a renda. Assim sendo, mesmo que o reajuste da margem seja superior aos 60%, o impacto nos consumidores finais, dependendo do segmento e da faixa de consumo, não superará em muito o patamar dos 7%.

Apesar da consideração feita pelo representante da Agergs, o diretor de Gás Natural da Abrace Energia, Adrianno Lorenzon, alerta que, se o aumento for aprovado nessa magnitude, a Sulgás terá a maior margem de distribuição de gás para o segmento industrial do Brasil. Ele antecipa que essa situação será considerada quando uma indústria quiser fazer uma expansão ou um investimento. Lorenzon acrescenta que a revisão tarifária sendo aprovada do jeito que está e somando-se ao reajuste concedido no ano passado, a margem da Sulgás praticamente dobrará em apenas dois anos.

O integrante da Abrace Energia pede uma maior transparência das documentações e planilhas que geram os valores propostos e defende a realização de uma auditoria em toda a base de ativos da distribuidora. "É necessário entrar na minúcia dos números, ver se isso faz sentido ou não", sugere.

A diretora da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), Paula Campos, sustenta que a agência reguladora deve cumprir estritamente o que está posto no acordo de concessão e não cabe ao órgão julgar o que está colocado no acerto e sim cumprir o que está pactuado. "A Agergs tem sido bastante assertiva, legalista na leitura do contrato", aponta a dirigente.

Concessionária prevê investimento de R$ 62,6 milhões

De acordo com o presidente da Sulgás, Marcelo Leite, a companhia pretende aportar em torno de R$ 62,6 milhões em expansão de rede de gasodutos e outras melhorias neste ano. Atualmente, a concessionária possui 1.466 quilômetros de malha de distribuição e atende aproximadamente 80 mil clientes.

Somente para 2023, deverão ser construídos mais 36,8 quilômetros de rede e agregados 10,2 mil novos consumidores. A meta é chegar em 2027 com 156 mil consumidores e 1.727 quilômetros de malha.

No momento, há projetos de ampliação concentrados em cidades como Alvorada, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Farroupilha, Gramado, Gravataí, Novo Hamburgo, Portão, Porto Alegre, São Leopoldo e Viamão.

O diretor de tarifas da Agergs, Carlos Mussi Alvim, destaca que análise da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) concluiu que o nível de investimentos da Sulgás previsto para 2023 é compatível com os desembolsos dos anos anteriores. Em 2021, os aportes foram na ordem de R$ 46 milhões e no ano passado de R$ 60 milhões.

Consultor contratado pela Fiergs questiona números

Durante a audiência a correção dos dados apresentados pela Sulgás e que estão sendo analisados pela Agergs para decidir sobre o reajuste da distribuidora foi colocada sob suspeita pelo consultor em regulação e sócio da Barbosa e Gaertner Advogados Associados, Frederico Barbosa. Conforme o advogado, que assessorou a Fiergs na elaboração de contribuições na consulta pública sobre o aumento, o cálculo divulgado está equivocado, pois a margem ao invés de ser aumentada deveria diminuir.

"Está havendo um erro gravíssimo na conta da margem que está gerando um prejuízo de R$ 200 milhões para os usuários", afirma. O consultor comenta que esperava que a concessionária tivesse retirado o pedido, devido às críticas apresentadas, e que a Agergs tivesse feito uma reflexão mais aprofundada do que está sendo proposto. Ele lamentou ainda a ausência de órgãos como Ministério Público, Tribunal de Contas e Procons na audiência. Barbosa ressalta que o lucro almejado pela Sulgás com a margem proposta é de R$ 280 milhões. Por sua vez, o presidente da Sulgás, Marcelo Leite, enfatiza que o objetivo da audiência era trazer os pontos de vista de toda a sociedade. "Mas, acho que tem muita coisa sendo colocada de uma forma incorreta e é importante que se esclareça", assinala.

No entanto, o coordenador do Grupo Temático de Energia e Telecomunicações da Fiergs, Edilson Deitos, sugere que a Agergs faça a comparação com os reajustes já praticados em outras distribuidoras antes de decidir o percentual que será concedido. "É um aumento completamente absurdo e coloca as tarifas do RS entre as mais caras do País", critica Deitos, que não descarta que a discussão passe a outras esferas.

FIERGS

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS -** pelo presente Edital e de acordo com as disposições estatutárias, **CONVOCA** os Delegados Representantes dos Sindicatos filiados à Entidade para a **Reunião Geral Ordinária do Conselho de Representantes** a ser realizada em sua sede social, nesta Capital, na Avenida Assis Brasil, nº 8787, no dia **23 de maio de 2023, às 17h30**, observado o quórum legal de instalação em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Sindicatos filiados, ou, não atingindo esse quórum, em segunda convocação, **às 18 horas,** com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Exame e votação do Relatório de Atividades do Exercício de 2022;
2. Exame e votação das contas referentes ao Exercício de 2022;
3. Assuntos Gerais:

- Tema 935 do STF - Panorama sobre o julgamento pelo STF (ARE - ED 1018459) que pode alterar o entendimento sobre o pagamento de contribuição aos Sindicatos por todos que se beneficiarem do instrumento coletivo;
- Lançamento da cartilha "Terceirização na Prática", elaborada pelo Conselho de Relações do Trabalho da FIERGS.

Porto Alegre, 18 de maio de 2023.

Gilberto Porcello Petry
Presidente

CIERGS

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – CIERGS -** pelo presente Edital, e de acordo com as disposições estatutárias, **CONVOCA** os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social, nesta Capital, na Avenida Assis Brasil, nº 8787, no **dia 23 de maio de 2023**, em primeira convocação às **16h30**, com a maioria absoluta de seus associados em condições de exercer o direito de voto; ou, não atingindo esse quórum, em segunda convocação, **às 17 horas,** com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Exame e votação do Relatório de Atividades do exercício de 2022;
2. Exame e votação das contas referentes ao exercício de 2022;
3. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 18 de maio de 2023.

Gilberto Porcello Petry
Presidente